



Speaking English Project – Developing English Language Orality

Projeto Speaking English – Desenvolvendo a Oralidade da Língua Inglesa

SILVA, Mariana da⁽¹⁾; BARBOSA, Sara da Silva⁽²⁾; MAIA, Eduardo Campos⁽³⁾; COSTA, Miguel Pereira da⁽⁴⁾; HOLANDA, Maria Eldelita Franco⁽⁵⁾

⁽¹⁾ 0000-0001-7045-1905; Graduada em Letras Inglês, Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Campus Poeta Torquato Neto, Teresina, Piauí (PI), BRAZIL. E-mail: ms24041995@gmail.com.

⁽²⁾ 0000-0003-1598-9213; Graduada em Letras Inglês, Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Campus Poeta Torquato Neto, Teresina, Piauí (PI), BRAZIL. E-mail: sarabarbosasilva100@gmail.com.

⁽³⁾ 0000-0001-5466-840X; Graduado em Letras Inglês, Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Campus Poeta Torquato Neto, Teresina, Piauí (PI), BRAZIL. E-mail: eduardocampos.ecm@gmail.com.

⁽⁴⁾ 0000-0002-7665-7047; Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Meio Norte, Graduado em Letras Inglês pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Professor-Preceptor do Programa Residência Pedagógica Campus Poeta Torquato Neto, Teresina, Piauí (PI), BRAZIL. E-mail: miguelcostac2013@gmail.com.

⁽⁵⁾ 0000-0002-0692-3207; Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Pernambuco, Docente do curso de Letras Inglês e Orientadora do Subprojeto de Inglês da Residência Pedagógica pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Campus Poeta Torquato Neto, Teresina, Piauí (PI), BRAZIL. E-mail: mariaeldelita@cchl.uespi.br.

O conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos/as seus/as autores/as.

ABSTRACT

This paper discusses the experience report of the “Speaking English” project, developed by residents of the Pedagogical Residency program from CAPES, from the English Course at the State University of Piauí. The project was carried out at CETI - Dirceu Mendes Arcoverde, with students from the first year of high school, in which thirty students participated. The project, which was realized as a mini-course, aims to develop orality of the English Language in a simplified way. The classes took place between the months of June and July with a weekly class. For theoretical basis, authors Perrenoud (2000) and Morán (2015) were consulted. Finally, through the experience, it was possible to observe improvements in the students' relationship with the English Language, because, through classes focused on conversation, they were able to be more participatory and began to understand the Language in a different way than usual. The experience before, during and after the project was unique and added a lot to the learning of the residents, due to, as beginners in teaching, it was a great challenge to teach an online mini-course.

RESUMO

Este trabalho discorre sobre o relato de experiência do projeto “Speaking English”, desenvolvido por residentes do programa Residência Pedagógica da CAPES, do curso de Inglês da Universidade Estadual do Piauí. O projeto foi executado no CETI- Dirceu Mendes Arcoverde, com os alunos da primeira série do Ensino Médio, no qual trinta alunos participaram. O projeto, que foi realizado em forma de um minicurso, teve como principal objetivo desenvolver a oralidade da Língua Inglesa de forma simplificada. As aulas do projeto ocorreram entre os meses de junho e julho com uma aula semanal. Para embasamento teórico foram consultados os autores Perrenoud (2000) e Morán (2015). Por fim, através da experiência vivenciada foi possível observar melhoras na relação dos alunos com a Língua Inglesa, pois, através das aulas com foco na conversação eles conseguiram ser mais participativos e passaram a compreender o idioma de forma contextualizada. A experiência antes, durante e depois do projeto foi singular e agregou muito para o aprendizado dos residentes, pois, como iniciantes na docência, foi um grande desafio lecionar um minicurso de forma remota.

INFORMAÇÕES DO ARTIGO

Histórico do Artigo:

Submetido: 04/03/2022

Aprovado: 07/08/2022

Publicação: 10/10/2022



Keywords:

High School.

Conversation. Experience.

Palavras-Chave:

Ensino Médio.

Conversa. Experiência.

Introdução

A Residência Pedagógica 2020 foi um dos maiores desafios para os residentes que participaram, pois, ocorreu em meio a um cenário muito diferente do habitual. Devido à pandemia da COVID-19 tudo mudou, a sala de aula se tornou virtual e tanto professores como alunos, pais e escola tiveram que se readaptar a nova realidade enfrentada. Contudo, apesar das inúmeras dificuldades foi possível colocar em prática as teorias estudadas na universidade e aos poucos cada residente, preceptor e alunos foram aprendendo como lidar com as situações que o dia-a-dia das aulas remotas proporcionaram.

De acordo com Pimenta (1999, p.20) “Os saberes da experiência são também aqueles que os professores produzem no seu cotidiano docente, num processo permanente de reflexo sobre sua prática.” Com isso, entendemos que a experiência de fato só pode ser construída por meio do contato em sala de aula entre aluno e professor, convivendo e entendendo a realidade do estudante, da escola e do meio social em que essas crianças e adolescentes estão inseridos.

E, em um mundo cada vez mais globalizado, o ser humano não tem uma só nacionalidade. Ele se transformou, ao longo do tempo, em cidadão do mundo, capaz de falar várias línguas. Falar mais de um idioma em alguns países não é diferencial, mas sim exigência do próprio estilo de vida, proximidade de fronteiras, bilinguismo dos lares ou mesmo necessidade de quem quer conhecer, desvendar e aculturar-se em muitos universos sociais.

Em virtude disso, foi elaborado o projeto *Speaking English*, que teve como finalidade criar um minicurso para os alunos da 1^o série do Ensino Médio do CETI - Governador Dirceu Mendes Arcoverde pelo Programa de Residência Pedagógica, a fim de desenvolverem a oralidade em Língua Inglesa (LI) de forma contextualizada. Neste projeto, o aspecto gramatical foi desenvolvido de acordo com as necessidades dos alunos e de cada tema abordado nas aulas.

Durante o desenvolvimento das atividades, os residentes (termo utilizado para se referir aos bolsistas-graduandos) e o professor preceptor (termo utilizado ao professor titular da escola) apresentaram estruturas básicas de conversações sobre como iniciar um diálogo em Inglês, como se apresentar, fazer perguntas, entre outras questões relacionadas à conversação. O objetivo principal consistiu em melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem dos alunos e residentes de LI diante do cenário de aulas remotas. Neste âmbito, foram colocadas em prática as habilidades de *Speaking* (oralidade), *Listening* (compreensão oral), *Writing* (escrita) e *Reading* (leitura) por meio de aulas expositivas com o máximo de prática oral, exercícios extras para melhor fixação dos conteúdos de forma dinâmica e interativa.

Diante da necessidade de fomentar o ensino da LI na escola, esse projeto fez-se importante devido à sua finalidade interventiva no ensino remoto para alunos da 1^a série do EM uma escola pública, onde o desenvolvimento das quatro habilidades - principalmente *speaking* - permitiu contato mais próximo dos estudantes com o idioma. Com isso, o curso

visou intensificar o ensino e aprendizagem de Inglês de maneira diferente da metodologia utilizada nas aulas tradicionais da disciplina, de modo a ampliar o conhecimento das estruturas básicas de comunicação.

Os conteúdos abordados foram relacionados às habilidades de *Speaking* e *Listening*, com o intuito de aproximar mais os alunos da disciplina e proporcionar-lhes desenvolvimento educacional bem como interação com o idioma.

O projeto teve como objetivo geral ampliar a capacidade comunicativa na Língua Estrangeira (LI). E apresentou os seguintes objetivos específicos: promover a conversação usando estruturas básicas da LI, trabalhar aspectos gramaticais que ajudem a ampliar o uso da LI e motivar o interesse dos alunos pelo idioma. Nesta perspectiva, buscou-se aliar a necessidade da prática oral junto às demais habilidades ligadas ao aprendizado de inglês.

Referencial Teórico

A realização desse projeto possibilitou aos estudantes da 1^a série do Ensino Médio do CETI - Governador Dirceu Mendes Arcoverde maior contato com a LI, e, conseqüentemente, maior desejo de estudá-la. Perrenoud (2000) aborda sobre a importância de “criar, intensificar e diversificar o desejo de aprender, favorecer ou reforçar a decisão de aprender”, e, através das aulas do minicurso, pôde-se perceber a participação e desejo de aprender, tanto por parte dos alunos quanto aos residentes, pois houve uma interação mútua entre eles. Se por um lado os alunos estavam dispostos a aprender e interagir durante as aulas, por outro, os futuros professores demonstraram empenho e dedicação durante as aulas, o que proporcionou um grande benefício para a prática docente.

Os residentes conseguiram desempenhar o papel docente, vivenciando novas metodologias e tendo que diversificar as estratégias de ensino diante de muitas adversidades no contexto escolar. Aprenderam a acolher as dificuldades dos alunos e a compartilhar suas próprios dificuldades no manejo com as novas tecnologias, por exemplo. E, nesse contexto, as palavras de Mórán (2015), reforçam o papel do professor, como é apresentado a seguir.

O papel do professor é mais o de curador e de orientador. [...] Curador, no sentido também de cuidador: ele cuida de cada um, dá apoio, acolhe, estimula, valoriza, orienta e inspira. Orienta a classe, os grupos e a cada aluno. Ele tem que ser competente intelectualmente, afetivamente e gerencialmente (gestor de aprendizagens múltiplas e complexas). (Morán, 2015, p. 24)

É de suma importância que os estudantes de licenciatura compreendam e vivenciem na prática, ainda durante sua formação acadêmica, o papel do professor. Mesmo que o professor esteja em constante aprendizado durante e após a formação, é necessário, que na vida

acadêmica, ele tenha contato com a sala de aula, espaço no qual poderá orientar e inspirar seus alunos.

Sobre o aprendizado do segundo idioma, Cook (2008) argumenta sobre a estratégia de aprendizagem usando o contexto social, em que os alunos interagem com outros colegas de turma e com o professor, bem como acrescentando elementos do cotidiano. O autor ainda reforça a necessidade de encorajar os alunos a desenvolverem independência no que tange à prática comunicativa dentro e fora do contexto estudantil.

Neste contexto, a participação do professor como agente motivador é fundamental, consoante à afirmação de Dornyei e Ushioda (2011) ao discorrer que sem motivação o suficiente, mesmo alunos com mais aptidão para aprender um novo idioma, não chegam ao máximo de seu potencial e não conseguem atingir metas a longo prazo. Assim como também afirmado por Morán (2015), que argumenta sobre o papel incentivador do educador para o aluno, pode-se afirmar que o professor descentraliza sua figura ao passo que permite que o aluno seja protagonista no aprendizado, e, nesta ação prática de ensino-aprendizagem, o estudante consegue alcançar o que fora proposto como objetivo na aprendizagem.

A prática da oralidade, neste âmbito, deve ser desenvolvida pelo aluno com orientação do professor. Scrivener (2001), salienta que desde o início do aprendizado e da prática oral, é importante que os alunos saibam que não devem centralizar seu foco em entender tudo o que ouvem, mas que necessitam se empenhar em cumprir as tarefas propostas. Mais uma vez, o professor deve conduzir tais informações a fim de promover o aprendizado do aluno, para que, desta maneira, que ele entenda que a aprendizagem da LI é um processo, ora demorado, ora desafiador, mas que com o uso de estratégias específicas para cada situação abordada em aula, ambos, professor e aluno, são beneficiados.

O desenvolvimento da oralidade desempenha um papel importante à medida em que se alia às outras habilidades (ouvir, ler e escrever). Tal importância não é atribuída nas escolas de ensino regular, sendo ainda a prática oral pouco explorada pelos alunos. Miccoli (2007) relata que integrar as quatro habilidades nas aulas de LI é uma experiência desafiadora para o professor, mas que também é algo almejado para as aulas. Seja pela quantidade de alunos nas salas ou por quaisquer outros motivos, ainda perdura ao mesmo tempo a ausência e a necessidade da prática oral com os alunos.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de LI abordam duas perguntas pertinentes à oralidade, sendo elas: “Que papel atribuir à pronúncia? Com quem os aprendizes terão oportunidade de falar na língua estrangeira?” (PCN, 1998, p 102). Questões que são indagadas inclusive pelos próprios alunos do porquê aprender um novo idioma se não há um contato direto com este ainda são frequentes, porém, essa mentalidade precisa ser mudada, pois a língua estrangeira é real no cotidiano, sendo utilizadas em programas de TV (séries, *realities*), marcas de roupas, nomes de supermercados (lojas), entre vários outros aspectos.

Diante disso, observa-se a importância e necessidade de priorizar o estudo do Inglês com um foco maior na oralidade.

Desenvolvimento

O projeto *Speaking English* foi desenvolvido pelos residentes da Universidade Estadual do Piauí e realizado no CETI - Governador Dirceu Mendes Arcoverde, entre os meses de junho e julho de 2021. Foram ministradas 10 aulas durante 09 semanas, dispondo de uma aula semanal, todas às sextas-feiras à tarde, no período de 01 hora/aula, ocorrendo das 14 às 15 horas. Devido às restrições de isolamento social, impostas pela pandemia gerada pelo coronavírus iniciada no ano de 2020, os encontros deram-se de forma remota, tendo início na primeira semana de junho de 2021 com aulas expositivas por meio da plataforma *Google Meet*.

Também foram utilizados materiais didáticos, slides, áudios e vídeos durante a explanação do conteúdo. A cada semana, o material era disponibilizado para o acesso dos alunos em uma turma criada na plataforma *Google Classroom*. Além disso, utilizou-se o aplicativo de mensagens *Telegram*, não só como meio de informações e contato com os alunos, mas principalmente como ferramenta pedagógica para a aplicação de perguntas sobre os conteúdos estudados, utilizando-se de algumas funções disponíveis no aplicativo, como *quiz* e perguntas e respostas.

O número total de participantes do projeto foram 30 alunos das turmas da 1ª série. Os alunos foram divididos em grupos de 10, formando assim 03 turmas; cada uma delas foi acompanhada por 02 residentes e pelo professor preceptor.

As inscrições foram realizadas através de um formulário online, o qual continha perguntas pessoais e um teste intitulado “Teste Diagnóstico 01”, contendo 16 questões de nível básico com o intuito de observar o conhecimento prévio e possíveis dificuldades linguísticas. No final do projeto, foi aplicado o “Teste Diagnóstico 02”, e, depois disso, com os resultados dos dois testes, foram feitas comparações entre o primeiro e o segundo para analisar o desempenho dos alunos no entendimento do idioma.

Essa proposta foi muito desafiadora para os residentes do programa Residência Pedagógica, sendo um projeto longo em comparação aos realizados anteriormente que eram desenvolvidos em uma ou duas aulas na escola. Foi uma experiência que exigiu maior dedicação de tempo e estudo para realizar um trabalho que, de fato, conquistasse a atenção dos alunos.

Buscou-se apresentar unidades com temas conhecidos e voltados para o perfil adolescente como apresentações, nomes de profissões, esportes, comida, etc., na tentativa de contextualizar estes temas no dia-a-dia dos alunos. Durante as aulas, foram realizados diversos *pair works* (trabalho de pares) que consistiam na prática de conversação em dupla, em que os

alunos faziam leitura de diálogos e assim praticavam as habilidades *speaking*, *reading* e *listening*.

Houve ainda explanação de conteúdos gramaticais específicos; todavia, deu-se de forma mais simplificada e centralizada nos diálogos, uma vez que o foco do projeto não era voltado para a gramática, mas para a oralidade. Em cada plano de aula, os conteúdos trabalhados foram especificados, sendo eles: *The present tense of be / Possessive adjectives; Common wh-questions; The simple present; Frequency adverbs and time expressions; The present continuous; The past tense of be; Be like and look like*. Estes conteúdos foram aplicados nos testes diagnósticos no início e ao final do projeto.

As aulas iniciavam com diferentes maneiras de perguntar “como você está?” em inglês e para responder sempre eram utilizadas diferentes expressões sobre sentimentos. Nesse momento de perguntas sobre os sentimentos, foram expostos diferentes meios de expressar o que os alunos estavam sentindo, como, por exemplo, através de cores e números, exercitando a memória sobre as respectivas palavras em inglês e sua pronúncia.

Além das aulas virtuais síncronas, também foram propostas atividades assíncronas, para fixação do conteúdo, a serem realizadas durante a semana. Algumas dessas atividades foram: *Surprise Box*, em que eram sorteadas palavras para cada aluno descobrir seu significado e pronúncia e na aula seguinte os alunos eram incentivados a compartilhar com a turma; produção de vídeo praticando algum esporte em que foi solicitado que o aluno falasse em inglês uma frase com o nome do seu esporte favorito durante a gravação e ao final deixava-se uma pergunta para os colegas sobre aquele determinado esporte; e a atividade com uso de música, na qual os alunos precisavam identificar os adjetivos possessivos, o uso do verbo “*to do*” e uma frase gramaticalmente errada.

Ainda foram feitas outras atividades voltadas para as habilidades de *writing* e *reading*, como a busca por frases de filmes e séries contendo determinado assunto de uma das unidades. Com isso, foi possível observar a motivação e interação das turmas tanto durante as aulas, como por meio da realização das atividades e o compartilhamento dessas experiências com os colegas.

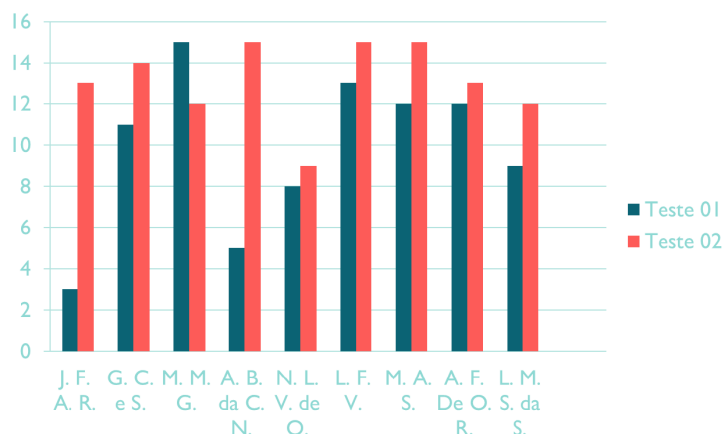
Cada encontro ocorreu conforme o planejamento exposto no plano de trabalho que foi elaborado antes do início das aulas, com seus respectivos planos de aula e conteúdo programático definido.

No início, o projeto contava com trinta participantes, porém, no decorrer do curso ocorreram duas desistências que chamaram atenção, devido ser um projeto longo e parte dele ocorreu durante as férias. Embora as expectativas almejavam chegar ao final do projeto com uma quantidade menor de alunos, foi possível perceber o engajamento e interesse dos estudantes até mesmo durante a execução do minicurso. Portanto, diante desse contexto, o primeiro teste foi realizado com trinta alunos e o segundo teste com vinte e oito.

A seguir, são apresentados os resultados obtidos através dos testes diagnósticos 01 e 02, fazendo um comparativo das respostas do primeiro questionário (representadas pela cor azul) com o segundo (representadas pela cor vermelha) e divididos por turmas.

Figura 1.

Gráfico referente à uma das turmas, identificada como Turma 01. O gráfico mostra os resultados dos dois testes diagnósticos realizados no início e ao final do projeto.

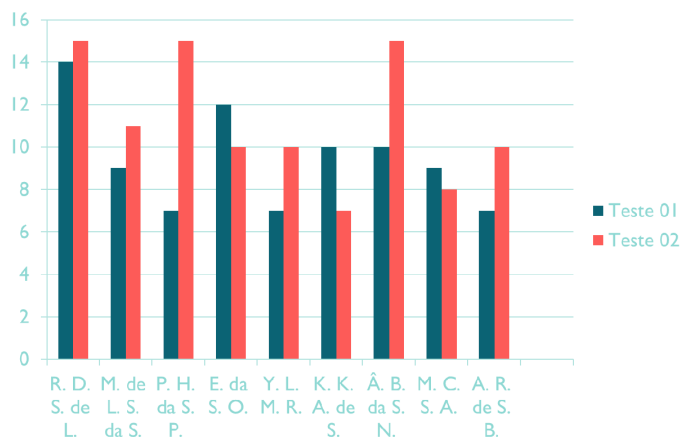


Nota: Elaborado pelos autores

No primeiro gráfico, referente à turma 01, é possível observar que houve uma melhoria considerável nas respostas, com exceção de 01 aluno que foi melhor no primeiro teste. Em relação a esta exceção pode-se afirmar que ela ocorreu por falta de atenção, pois, a pressa, entre outros fatores, acaba fazendo com que o aluno se prejudique. Porém, os bons resultados se sobressaem e atestam o efetivo aprendizado desejado.

Figura 2.

Gráfico referente à Turma 02. Apresenta os resultados dos dois testes diagnósticos realizados no início e ao final do projeto.

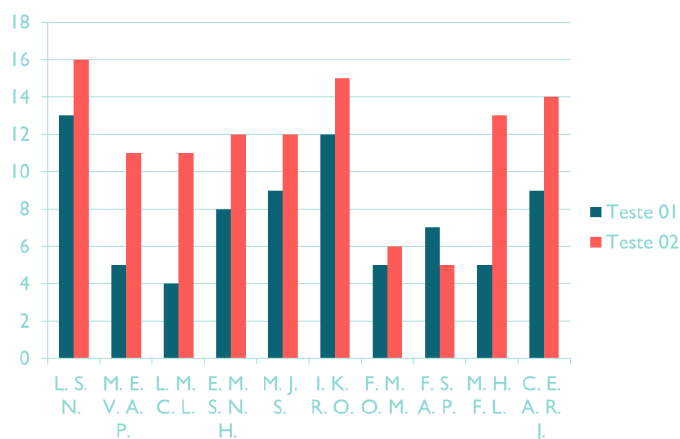


Nota: Elaborado pelos autores

Já no segundo gráfico, referente à turma 02, é evidente um nível de maior dificuldade dos alunos, tanto na primeira avaliação quanto na segunda, pois, a quantidade de acertos é bem menor em relação à turma anterior. Contudo, é evidente o crescimento da turma em relação ao início do projeto, pois, mesmo com um índice mediano no aumento dos acertos das respostas os resultados foram significativos e enriquecedores, tanto para os participantes quanto para os residentes.

Figura 3.

Gráfico referente à Turma 02. Apresenta os resultados dos dois testes diagnósticos realizados no início e ao final do projeto.



Nota: Elaborado pelos autores

Por fim, o gráfico 03 também apresenta um avanço consideravelmente bom. Destaca-se que o único aluno que conseguiu êxito em todas as 16 questões do segundo teste faz parte dessa turma. Assim como nas turmas 01 e 02 é possível analisar claramente que a maioria dos alunos envolvidos conseguiu absorver bastante informação e aplicá-las durante o teste, e não somente isso, mas, se engajaram no projeto e se envolveram em cada atividade de maneira séria e comprometida.

Em suma, foram observados alguns aspectos referentes ao desenvolvimento dos alunos e seus resultados, tais como: maior participação dos alunos durante as aulas regulares; interesse em estudar a LI futuramente; diminuição da vergonha de falar em Inglês; ampliação de vocabulário; melhor compreensão do uso do verbo *To be*; maior desempenho na avaliação escolar de Inglês; mais interação com o professor e eficiência na produção de pequenos textos e atividades escritas.

Além dos alunos, que obtiveram bons resultados, os residentes também foram beneficiados, pois puderam realizar uma auto avaliação durante a preparação, desenvolvimento e conclusão do projeto. Portanto, observou-se que os residentes conseguiram o aprimoramento da prática docente do ensino da LI, a ampliação dos conhecimentos teóricos e práticos sobre a realidade da sala de aula (principalmente no modo remoto) e uma nova visão de que o Inglês pode ser ensinado por meio de outras metodologias na escola pública.

Seguem-se alguns recursos ilustrativos das aulas, atividades desenvolvidas e conteúdos estudados.

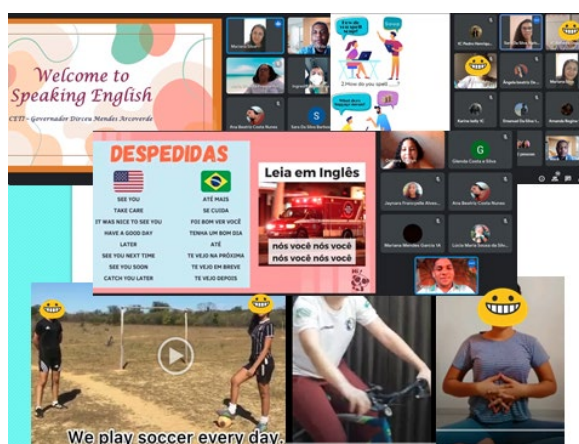
Figura 4.

Recursos utilizados nas aulas do minicurso



Nota: Acervo dos autores

Figura 5.
Capturas de tela das aulas



Nota: Acervo dos autores

Considerações Finais

A experiência na residência Pedagógica foi realmente um momento ímpar para a vida profissional do educador em formação, pois, ocorreu praticamente toda em modo a distância devido à pandemia, e isso modificou em muito na sua aplicação. Porém, foi um grande aprendizado não só para os residentes, mas para professores, escolas, alunos e pais. Vivenciamos um momento histórico, no qual tivemos que nos reinventar e ser criativos para ministrar em um ambiente totalmente novo, o online.

Os residentes aplicaram seus conhecimentos de métodos e teorias na didática de ensino para proporcionar aos alunos o melhor aprendizado. A execução de cada projeto foi de grande significância, pois proporcionou aos estudantes um contato mais direto com a língua inglesa, principalmente sobre o eixo da oralidade.

Para os residentes, a organização e realização deste e outros projetos proporcionaram um contato de grande relevância, a prática docente e com a vivência de experiências que ampliaram os conhecimentos teóricos e práticos sobre a realidade da sala de aula. Esse aspecto foi realmente essencial para todos os estudantes de licenciatura, pois é fundamental que conheçam a realidade do ensino-aprendizagem durante sua formação docente, dessa forma, estarão mais preparados e capacitados para exercer sua profissão.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Educação, Secretaria e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. (1998). *Parâmetros curriculares nacionais: língua estrangeira*. Brasília.

- Cook, Vivian. *Second Language Learning and Language Teaching*. (4^a ed.). Hodder Education.
- Dörnyei, Z. & Ushioda, Ema. (2011). *Teaching and researching motivation*. Segunda edição. England: Longman.
- Miccoli, Laura. (2007). Experiências de professores no ensino de língua inglesa: uma categorização com implicações para o ensino e a pesquisa. *Linguagem & Ensino*, v. 10, n. 1, p. 47-86. <http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Revista/edicoes/v10n1/02Laura.pdf>
- Morán, José. (2015) Mudando a educação com metodologias ativas. *Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens*. v. 2, p. 15-33. http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf
- Perrenoud, Philippe. (2000). *Dez novas competências para ensinar*, trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.
- Pimenta, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo: Cortez Editora, 1999.
- Scrivener, Jim. (2011). *Learning Teaching: The Essential Guide to English Language Teaching*. (3^a ed.) Macmillan Education.